



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



AVALIAÇÃO RÁPIDA DE INTEGRIDADE AMBIENTAL DO RIO XOPOTÓ NO MUNICÍPIO DE VISCONDE DO RIO BRANCO, MG.

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, FUPAC.
Gisely Teixeira Pires Groppo¹,
Vinicius Silva Monteiro²,
Lucas de Souza Moreira³

Palavras-chave: Avaliação, protocolo, rio.

Introdução

Por causa dos conflitos socioambientais torna-se essencial uma administração adequada dos recursos naturais em função do crescimento populacional. Com o monitoramento ambiental, integralizado e contínuo dos recursos hídricos, é identificado o estado atual e as causas que influenciam em sua qualidade, sendo uma das primeiras necessidades para um futuro manejo adequado desse ecossistema.

Objetivos

O objetivo deste estudo teve como objetivo aplicar o Protocolo de Avaliação Rápida, proporcionando o diagnóstico da atual condição ambiental de trechos do Rio Xopotó que cortam o município de Visconde do Rio Branco (MG).

Material e Métodos

O estudo foi realizado em pontos do Rio Xopotó no município de Visconde do Rio Branco, na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais. A temperatura média anual do município é de 23,9° C, com médias das máximas e mínimas de 31,9 e 16° C, sua extensão possui relevo ondulado, com altitude média de 350 m. O índice pluviométrico anual é de 1.100 mm, com as chuvas centralizadas no período de outubro a março apresentando de acordo com a classificação climática de Köppen, o clima Cwa. A aplicação do protocolo de avaliação rápida foi realizada em nove pontos do rio, divididos em três áreas: área 1, pontos do rio localizados a montante da área urbanizada; área 2, pontos localizados na área urbanizada; e na área 3, pontos localizados a jusante da área urbanizada. Utilizou-se o Protocolo de Avaliação Rápida, adaptado de Callisto *et al.* (2002), onde as avaliações do corpo d'água são feitas através de observações, *in situ*, por meio de uma lista de parâmetros físicos e biológicos pré-definidos.

Instituição

¹Graduação em Gestão Ambiental pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, FUPAC. E-mail: giselypires18@gmail.com

²Mestre em Ecologia de Biomas Tropicais pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP. e-mail: viniussilvamonteiro@gmail.com

³Graduação em Gestão Ambiental pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, FUPAC. E-mail: lucasmoreirabr@outlook.com

Resultados e Discussão

Em todas as áreas a “presença de mata ciliar” e a “extensão de mata ciliar”, apresentaram ausentes, os parâmetros receberam a nota média de 0 pontos. Isso sucedeu possivelmente devido a atividade antrópica (madeireiros, agricultores, pecuaristas, indústria e expansão urbana), onde desmatam para utilização da madeira, queimam para geração de energia e implantam pastagens, acarretando vários problemas, como o assoreamento do leito do rio, o aumento da possibilidade de inundações e a poluição das águas pela presença de resíduos adversos. Após as avaliações e o cálculo das pontuações obtidas para cada parâmetro, observou-se que todos os 9 pontos avaliados foram enquadrados na categoria “impactado”. É possível observar que toda mata ciliar nativa foi retirada e, além disso, é visível o lançamento de esgoto por inúmeras tubulações que fazem seus despejos diretamente no rio.

Conclusões

De acordo com o Protocolo de Avaliação Rápida de Integridade Ambiental e as observações realizadas *in situ*, o Rio Xopotó apresenta, nos pontos avaliados, alterações em sua condição natural, principalmente na área urbanizada de Visconde do Rio Branco.

Bibliografia

CALLISTO, M.; *et al.* Aplicação de um Protocolo de Avaliação Rápida da Diversidade de Habitats em Atividades de Ensino e Pesquisa (MG-RJ). **Acta Limnologica Brasiliensia**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 91-98, 2002.

SOUSA, L. F. C. de. **Mapeamento de Áreas de Fragilidade Ambiental no Município de Visconde do Rio Branco - MG**. 2019. 50f. Monografia (Graduação em Bacharel Geografia). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2019.

Informações Complementares

Área do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde.

Área Temática: Planejamento urbano e regional.